

Eriotheca candolleana (K. Schum.) A. Robyns

(catuaba, embiruçu, mandioquinha)

Família: Malvaceae

Sinônimos: *Bombax candolleanum*

Endêmica: sim^{3,4,5}

Bioma/Fitofisionomia: Cerrado (Cerrado), Mata Atlântica⁵

Recomendação de uso: Restauração

A casca de embira é uma árvore de tronco reto e casca lisa, com até 24 m de altura, encontrada tanto no interior das matas quanto em formações mais abertas e secundárias. O fruto, quando maduro, se abre e libera flocos de espuma semelhante a algodão, onde ficam as sementes. Sua madeira é de baixa durabilidade e empregada na movelaria.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (brinquedos, celulose e papel, forro e teto, portões e portas, painéis), produtos não madeireiros (cordas, ecológico, ornamental)^{1,2}

Características gerais

Porte: altura 5.0-25.0m DAP 30-60cm^{6,1,3,2}

Cor da floração: branca^{1,2,6}

Velocidade de desenvolvimento: Rápida²

Persistência foliar: Decídua^{2,1}

Sistema radicular: -

Formato da copa: Cônica¹

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Reto^{6,2,3}

Superfície do tronco: Fissurada^{1,2}

Tipo de fruto: Seco deiscente (Cápsula)^{2,3,1,6}

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: não^{2,1,3}

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas, Áreas bem drenadas²

Seletiva higrófila.

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Secundária inicial^{2,9,10,11,8,12}

Polinizadores: Abelhas e mamangavas.^{7,1}

Período de floração: maio a agosto^{3,2,4,1,6}

Tipo de dispersão: Anemocórica, Autocórica^{2,7,8,1}

Agentes dispersores: Ventos.¹

Período de frutificação: setembro a novembro^{2,3,6,1}

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore²

Os frutos devem ser colhidos diretamente da árvore quando os primeiros frutos iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente notado pela presença de pequenos flocos de pluma de cor creme. Em seguida, deixar os frutos ao sol para completar a abertura, retirando-se manualmente as sementes presas às plumas.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento²

Produção de mudas: Canteiros²

Canteiros à meia sombra.

Tempo de germinação: 5 a 10 dias²

Taxa de germinação: 30%^{1,2}

Número de sementes por peso: 19000/kg^{1,2}

Exigência em luminosidade: Exigente em luz²

Bibliografia

¹ SILVA JÚNIOR, M. C. da; PEREIRA, B. A. da S. 100 Árvores do Cerrado – Matas de Galeria: guia de campo. Brasília: Ed. Rede de Sementes do Cerrado, 2009. 288 p.

² LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.

³ DUARTE, M. C. Diversidade de Bombacaceae Kunth no Estado de São Paulo / Marília. 2006. 99 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Botânica da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo. 2006.

⁴ DUARTE, M. C. Análise filogenética de *Eriotheca* Schott & Endl e gêneros afins (Bombacoideae, Malvaceae) e estudo taxonômico de *Eriotheca* no Brasil. 2010. 190 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Botânica da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo. 2010.

⁵ DUARTE, M. C. *Eriotheca*. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 07 mai. 2013.

⁶ DUARTE, M. C.; ESTEVES, G. L.; SEMIR, J. Bombacaceae. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica, 2007. v. 5, p. 21-37.

⁷ YAMAMOTO, L. F.; KINOSHITA, L. S.; MARTINS, F. R. Síndromes de polinização e de dispersão em fragmentos da floresta estacional semidecídua montana, SP, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, Feira de Santana, v. 21, n. 3, p. 553-573, 2007.

⁸ SÃO PAULO (Estado). Resolução SMA-8, de 31 de janeiro de 2008 (ANEXO). Listagem das espécies arbóreas e indicação de sua ocorrência natural nos biomas, ecossistemas e regiões ecológicas no Estado de São Paulo. Disponível em: . Acesso em: 20 jan. 2013.

⁹ GARCIA, C. C.; REIS, M. das G. F.; REIS, G. G. dos; PEZZOPANE, J. E. M.; LOPES, H. N. S.; RAMOS, D.C. Regeneração natural de espécies arbóreas em fragmento de Floresta Estacional Semidecidual Montana, no domínio da Mata Atlântica, em Viçosa, MG. *Ciência Florestal*, Santa Maria, v. 21, n. 4, p. 677-688, out./dez. 2011.

¹⁰ JESUS, R. M. de; ROLIM, S. G.; COUTO, H. T. Z. do. Mortalidade e recrutamento de árvores na floresta atlântica em Linhares (ES). *Scientia Forestalis*, Piracicaba, n. 55, p. 49-69, jun. 1999.

¹¹ OLIVEIRA FILHO, A. T.; BERF E. V. D.; MARTINS, J. C.; VALENTE, A. S. M. V.; PIFANO, D. S.; SANTOS, R. M. dos; MACHADO, E. L. M.; SILVA, A. P. de C. Espécies de ocorrência do domínio atlântico, do cerrado e da caatinga. In: OLIVEIRA FILHO, A. T.; SCOLFORO, J. R. (Ed.). Inventário Florestal de Minas Gerais: Espécies Arbóreas da Flora Nativa. Lavras: UFLA, 2008. cap. 6, p. 421-539.

¹² HIGUCHI, P.; REIS, M. G. F.; REIS, G. G.; PINHEIRO, A. L.; SILVA, C.T.; OLIVEIRA, C. H. R. Composição florística da regeneração natural de espécies arbóreas ao longo de oito anos em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, em Viçosa, MG. *Revista Árvore*, Viçosa, v. 30, n. 6, p. 893-904, 2006.